

O PETROLEIRO

JORNAL DO SINDICATO DOS PETROLEIROS DE MINAS GERAIS

EDIÇÃO VIII - 23 DE FEVEREIRO DE 2018

PETROLEIROS FAZEM GREVE CONTRA REFORMA DA PREVIDÊNCIA EM MINAS

Na última segunda-feira (19), petroleiros da Regap, Termelétrica Aureliano Chaves e Transpetro fizeram uma greve de 24 horas contra a Reforma da Previdência. A mobilização da categoria começou às 23h30 de domingo (18) e, às 16h, os trabalhadores participaram de um grande ato contra o fim da aposentadoria na Praça 7, no centro de Belo Horizonte.

A manifestação na capital mineira foi organizada pela CUT e outras centrais, e contou com a participação de diversas categorias. Juntos, os trabalhadores deram um abraço no prédio do INSS, localizado na avenida Amazonas.

Inicialmente, o projeto da Reforma estava com votação prevista para 19 de fevereiro na Câmara dos Deputados. No entanto, como o governo golpista ainda não conseguiu os votos necessários e também em razão de um decreto presidencial de intervenção militar no Rio de Janeiro, o Congresso está impedido de votar qualquer alteração na Constituição Federal.

A mobilização contra a Reforma da Previdência é permanente e, em assembleias realizadas nos dias 15 e 16 de fevereiro, os petroleiros aprovaram o indicativo do Sindipetro/MG de seguir orientações da CUT na campanha “Se botar pra votar não volta”.

GREVE PELA RLAM

Por orientação do Sindipetro/MG, os petroleiros de Minas não aprovaram a paralisação de 24 horas também no dia 20 de fevereiro. A greve, indicada pela FUP, era contra a parada da RLAM, na Bahia, e contra a privatização e o sucateamento da Petrobrás. No entanto, a parada da refinaria foi suspensa e, por isso, a greve foi cancelada em Minas.



Petroleiros se unem contra a reforma da Previdência em Belo Horizonte, Minas Gerais





EDITORIAL

Ataque à democracia

Não é de hoje que o golpe de 2016 se avizinha com o que houve no Brasil em 1964. A última cartada (ou melhor, a última até o fechamento deste jornal) dos comandantes do golpe é o decreto de intervenção militar no Rio de Janeiro.

Temer autorizou que as ruas da Cidade Maravilhosa sejam tomadas pelo Exército, a fim de restituir a segurança à população carioca. No entanto, como bem sabemos, os militares não são treinados para garantir paz e segurança, mas para proteger o País em uma possível guerra.

São treinados para matar o inimigo. E, no Brasil, o que as forças de segurança comumente consideram como inimigo é a população pobre, negra e moradora de favela.

A pretexto de se combater o tráfico de drogas no Rio, já presenciamos o Exército invadindo comunidades cariocas para expulsar criminosos e apreender armas. No entanto, o que o Exército ou o governo faz quando há políticos poderosos no comando do narcotráfico? Ou quando helicópteros carregados de drogas são encontrados?

Não bastasse o Exército invadir o Rio de Janeiro, também se fala em mandados de busca e apreensão coletivos, sem endereço fixo, de modo que policiais e soldados tenham carta branca para invadir bairros inteiros, expulsar famílias e revistar suas vidas. Além disso, o comandante do Exército, general Eduardo Villas Bôas, já deu seu recado pela imprensa: os militares precisam de "garantia para agir sem o risco de surgir uma nova Comissão da Verdade" - em alusão às apurações do governo Dilma sobre graves violações de direitos humanos cometidas durante a ditadura militar.

Fica claro que o Governo Temer, diante do fracasso da Reforma da Previdência e de sua ampla rejeição popular, decidiu apelar para uma agenda autoritária, flertando com tempos sombrios da história brasileira. Mesmo vitoriosos na luta em defesa da nossa aposentadoria, a classe trabalhadora brasileira certamente não terá o direito de sair das ruas. O momento será, novamente, de lutar pela pelo nosso maior patrimônio: a democracia.

INFORMES

Desvios na alimentação devem ser informados ao Sindipetro/MG

O Sindipetro/MG solicita que os trabalhadores reportem qualquer tipo de desvio na alimentação fornecida pela Petrobrás (falha no preparo, falta de higiene, entre outros). Pedimos que o petroleiro faça registro fotográfico ou em vídeo e envie para o e-mail do Sindicato: imprensa@sindipetromg.org.br. Nomes não serão divulgados.

Eleição da CIPA na Termelétrica de Juiz de Fora começa no dia 3

Entre 3 de março e 16 de maio será realizado o processo eleitoral 2018/2019 para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da Usina Termelétrica de Juiz de Fora. A votação acontecerá na própria unidade.



GIRO PELAS CATEGORIAS

Sind-UTE fará assembleia para paralisar atividades

No dia 28 de fevereiro, o Sindicato Único dos Profissionais em Educação de Minas Gerais (Sind-UTE-MG) fará uma assembleia com paralisação as atividades em todo o Estado. A assembleia, com indicativo de greve, acontecerá às 14 horas no pátio da Assembleia Legislativa, em Belo Horizonte.

A categoria reivindica o pagamento do Piso Salarial Nacional, o fim do parcelamento dos salários e do 13º, o cumprimento dos acordos assinados e melhoria no atendimento prestado pelo Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (Ipsemg).

CALENDÁRIO 2018

MARÇO

- 01: Encontro de Mulheres no Sindipetro/MG;
- 02 e 03: Seminário Mulheres e Eleições 2018, promovido pelo Coletivo de Mulheres da FUP, na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ);
- 03: início do segundo turno da eleição para o CA da Petrobrás;
- 05: início do processo eleitoral para a CIPA da Usina Termelétrica de Juiz de Fora;
- 07 e 08: Acampamento de mulheres da Frente Brasil Popular Minas na Assembleia Legislativa (ALMG): Mulheres na Luta: por democracia, soberania e autonomia;
- 08: Dia Internacional da Mulher;
- 11: fim do segundo turno da eleição para o CA da Petrobrás;



CONTRIBUIÇÃO SINDICAL DEVE SER AUTORIZADA PELO TRABALHADOR

Em comunicado divulgado aos empregados no dia 15 de fevereiro, a Petrobrás informou que os trabalhadores, sindicalizados ou não, deverão acessar o Botão Compartilhado para que possam optar pelo recolhimento do imposto sindical para a entidade que os representam. O trabalhador que desejar contribuir com seu sindicato deve autorizar o desconto pela intranet até o dia 11 de março.

A não contribuição foi autorizada pela Reforma Trabalhista aprovada no ano passado de forma a prejudicar a receita dos sindicatos e desmobilizar a organização dos trabalhadores.

Até então, todos os trabalhadores contribuíam de forma compulsória com os sindicatos de suas categorias com o valor correspondente a um dia

de trabalho.

No caso do **Sindipetro/MG**, o percentual do imposto sindical destinado ao Sindicato era devolvido integralmente aos trabalhadores da ativa sindicalizados que solicitassem a restituição.

Agora, a lei permite que o imposto sindical seja facultativo e o Sindicato reforça a importância da contribuição dos trabalhadores para a manutenção da luta e pede que eles cliquem no botão compartilhado para continuarem contribuindo com a entidade.

É importante ressaltar que, mais do que nunca, a categoria precisa estar unida para impedir a retirada de direitos da classe trabalhadora e fazer frente ao desmonte da Petrobrás. E os sindicatos são o principal instrumento de organização dessa luta.

FUP critica intenções de novo diretor corporativo da Petrobrás

Em seu primeiro comunicado aos trabalhadores, o novo diretor de Assuntos Corporativos da Petrobrás, Eberaldo de Almeida Neto, já deixou claro a que veio. Ao defender efusivamente a “recompensa do mérito” como “atribuição central” da política de Recursos Humanos da empresa, ele ataca diretamente o espírito coletivo e solidário da categoria petroleira, pregando o individualismo e sinalizando com a retomada da velha prática de cooptação das gestões neoliberais dos anos 90.

Eberaldo destacou sua intenção de trazer de volta o bônus por desempenho, implementado na Petrobrás no governo FHC para beneficiar os amigos do rei e tentar dividir a categoria. Batizada pelos trabalhadores de “subornus”, essa ferramenta de gestão nada tinha a ver com mérito.

A meritocracia já está no cerne da concessão de nível a cada 12 meses, como garante o plano de cargos e salários, que ele também sinaliza mexer, colocando novamente sob ameaça a mobilidade por antiguidade.

Em momento algum, Eberaldo cogita discutir sua carta de intenções com as representações dos trabalhadores, um inadmissível desrespeito às entidades sindicais. E, como se não bastasse, ainda teve o desplante de afirmar que uma das mais importantes missões da diretoria da Petrobrás é zelar pela vida. “Qualquer atividade econômica perde sua razão de ser se a coloca sob ameaça”, escreveu.

Se os gestores realmente pensassem dessa forma, não descumpririam o Acordo Coletivo, nem atropelariam as normas regulamentares e muito menos reduziriam os efetivos operacionais, à revelia de todos os preceitos de segurança.

Sindipetro/MG promove I Encontro de Mulheres Petroleiras de Minas Gerais

O **Sindipetro/MG** vai realizar no dia 1º de março o **I Encontro de Mulheres Petroleiras de Minas Gerais**. A ideia é construir um espaço de debates para que as mulheres possam discutir os desafios enfrentados no Sistema Petrobrás, apresentar suas demandas e reivindicações e apontar sugestões e críticas à política de gênero da empresa e também do Sindicato.

O encontro é exclusivo para mulheres e acontecerá a partir de 19 horas, na sede do Sindicato (avenida Barbacena, 242, Barro Preto - Belo Horizonte). Haverá ciranda (espaço de lazer para crianças e adolescentes) para que as petroleiras que têm filhos possam trazê-los e, dessa forma, participem do bate-papo.

I Encontro de Mulheres Petroleiras de Minas Gerais
01.03.2018 - 19h - sede do SindipetroMG



(31) 98417-5352

Cadastre esse número em sua agenda e mande uma mensagem com seu nome e unidade em que trabalha para receber as novidades do Sindipetro/MG no WhatsApp.



PRESSÃO DE TRABALHADORES FAZ PETROBRÁS SUSPENDER PARADA DA RLAM, NA BAHIA

Após denúncia do desmonte do refino no País, feita pelo Sindipetro Bahia e trabalhadores da Refinaria Landulpho Alves (RLAM), a Petrobrás voltou atrás e suspendeu definitivamente a parada da U-32, principal unidade de destilação da refinaria. A parada havia sido prevista para ter início no dia 20 e, posteriormente, adiada pela empresa.

Entretanto, o Sindipetro Bahia manteve a greve marcada para a data de início da parada, ocupou a refinaria e denunciou o desmonte à mídia. Após a repercussão, a gerência se reuniu com uma comissão formada por dirigentes do Sindicato e o coordenador da FUP, José Maria Rangel, e oficializou a suspensão da parada.

Para o coordenador do Sindipetro Bahia, Deyvid Bacelar, “fechamos com chave de ouro esse processo e o nosso trabalho de comunicação teve um efeito fundamental para esse êxito.



Assembleia reúne petroleiros na portaria da Rlam, na Bahia, contra a parada da refinaria

Conseguimos uma repercussão de âmbito nacional e internacional a partir da matéria que elaboramos com a participação da categoria, que fez com que a própria diretoria de refino e gás natural da Petrobrás reavaliasse essa decisão de parar uma unidade tão importante como a U-32”.

Inclusive, completa Deyvid “ia ficar estranho para a sociedade brasileira entender o porquê da Petrobrás parar uma unidade de refino, favorecendo apenas importadores internacionais, tendo em vista do grande aumento do preço do diesel e da gasolina”.

Para o coordenador da FUP “a tentativa da Petrobrás de fechar a unidade de destilação da RLAM é fruto de uma política deliberada de privilegiar os importadores de derivados, o que traria para a sociedade um aumento significativo nos custos da gasolina e do óleo diesel”.

“Imagine uma empresa que não faz questão de ter o monopólio prático do mercado e fomentar a competição para a sua própria empresa, acredito que esse seja um caso único na história do capitalismo mundial”, afirmou o diretor do Sindipetro, Ivo Saraiva.

SEGUNDO TURNO DE ELEIÇÃO PARA CA DA PETROBRÁS COMEÇA NO DIA 3 DE MARÇO

O período para eleger o representante dos petroleiros no Conselho Administrativo da Petrobrás será entre os dias 3 e 11 de março. O cargo é disputado pelos candidatos Danilo Silva e Christian Queipo. A FUP e seus sindicatos apoiam a candidatura do petroleiro **Danilo Silva – 1001**.

Disputado por 40 petroleiros, o primeiro turno teve um total de 11.167 votos, sendo 4.181 computados a Danilo Silva. Assim como no primeiro turno, a votação que vai eleger o conselheiro será feita totalmente online, pela internet, bastando ter a chave de acesso.

A candidatura de Danilo está comprometida em ouvir e levar a voz dos trabalhadores nas reuniões do Conselho Administrativo da empresa, prezando pela defesa dos interesses e direitos da categoria.

Para isso, o candidato propõe fazer

uma gestão itinerante, percorrendo uma planta industrial e um escritório da Petrobrás a cada mês para ouvir o que trabalhadores têm a dizer.

“Será uma oportunidade de diálogo olho no olho com os

trabalhadores em seus locais de trabalho. Montaremos e divulgaremos o calendário de viagens logo após a posse”, afirmou Danilo.

“Também iremos buscar apoio e diálogo permanente com todas as entidades que representam nossa força

A SUA VOZ NO CA DA PETROBRÁS
DANILO SILVA - 1001
CURTA DANILO NO FACEBOOK E CONHEÇA SUAS PROPOSTAS
WWW.FACEBOOK.COM/DANILOSILVAPETROBRAS/

de trabalho, sindipetros, FUP, AEPET, FNP e outras próximas aos trabalhadores e à Petrobrás. Esse mandato será marcado pela construção coletiva e diálogo permanente, independentemente de preferências pessoais ou políticas”, completou.